



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE BASE

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - 2025

**Crato-CE
Abril de
2026**

Associação Cristã de Base – CNPJ: 06.740.096/0001-00
Rua dos Cariris, 61 – Seminário– CEP: 63.113-622
e-mail: acb.crato@hotmail.com
Fone: (0**88) 2141-1549



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

NOME: Associação Cristã de Base- ACB

CNPJ: 06.740.096/0001-00

ENDEREÇO: Rua dos Cariris, 61- Bairro Seminário – Crato/CE – CEP: 63.113-622

TELEFONE: (88) 2141-1549 (88) 98814-9467

E-MAIL: acb.crato@hotmail.com

Nome do Responsável pela Entidade: Ery Claudio Alves Ferreira Silva

Número de inscrição no CMAS: 10

Ano de fundação: 1982

Natureza da atuação socioassistencial:

- ☐ Serviço
- ☐ Programas ou projetos
- ☒ Assessoramento
- ☒ Defesa e Garantia de Direitos

Caracterização da Entidade e Todas as Ofertas Prestadas:

Resolução CNAS nº 27/2011 e Nota Técnica nº 10/2018/DRSP/SNAS e Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS e Artigo 29, III, da Lei Complementar nº 187/2021:

As ações sociais da ACB fortalecem o SUAS ao promover:

- O acesso à água e à segurança alimentar por meio de tecnologias sociais como as cisternas de placas e sistemas de produção agroecológica;
- A valorização da educação ambiental, com enfoque na cidadania, nos direitos humanos e na sustentabilidade;
- O fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através de oficinas, rodas de conversa, intercâmbios e encontros formativos;
- A inclusão socioassistencial de famílias em situação de vulnerabilidade, com encaminhamentos aos serviços da rede local;
- A promoção da autonomia econômica e da organização social por meio de iniciativas



de economia solidária e geração de renda.

2. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Associação Cristã de Base – ACB é uma organização da sociedade civil, de caráter plural, sem fins lucrativos e de atuação nacional, com uma trajetória consolidada na promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável e na defesa dos direitos humanos.

Ao longo de sua história, tem se destacado por sua atuação junto a comunidades historicamente excluídas, especialmente no contexto do semiárido brasileiro, promovendo alternativas sustentáveis de desenvolvimento e fortalecimento comunitário.

Desde sua fundação, em 1982, a ACB assume como princípio fundamental o fortalecimento da capacidade de organização das populações marginalizadas. Suas ações visam à defesa dos direitos fundamentais, à valorização das liberdades individuais e coletivas e à construção de uma sociedade mais justa, solidária e igualitária.

A atuação da ACB se entrelaça diretamente com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), especialmente ao integrar ações de proteção social básica, de enfrentamento das vulnerabilidades sociais, de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e de promoção do acesso a direitos.

As atividades da organização contribuem para ampliar o alcance do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em territórios vulneráveis, articulando-se com os serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial, como os CRAS, conselhos de direitos, organizações parceiras e políticas públicas complementares (saúde, educação, segurança alimentar, entre outras).

Inspirada por seus princípios estatutários e pelos eixos da assistência social - matricialidade sociofamiliar, territorialização, intersetorialidade e centralidade na pessoa, a ACB desenvolve ações integradas que combinam assessoria técnica, formação cidadã, mobilização comunitária e produção de conhecimento. Essas iniciativas são orientadas por um compromisso efetivo com a transformação social e com a busca por caminhos que unam desenvolvimento econômico, justiça ambiental e dignidade humana. Em suas atividades, ACB adota metodologias participativas, baseadas na escuta ativa das comunidades e no reconhecimento dos saberes populares. Atua em parceria com instituições públicas e privadas, fortalecendo o papel da sociedade civil organizada no controle social, na defesa de direitos e



na formulação de políticas públicas inclusivas.

A Associação Cristã de Base se posiciona como uma parceira estratégica na construção de territórios justos e sustentáveis, colaborando com a efetivação dos direitos socioassistenciais, com o fortalecimento das comunidades e com o enraizamento das políticas públicas nos territórios mais vulneráveis. Sua atuação é guiada pela ética, pela sensibilidade social, pelo compromisso com a vida digna e pela mobilização comunitária em torno do bem comum.

Com base em sua experiência e compromisso histórico, a ACB reafirma seu papel como agente de transformação e parceira do Estado e da sociedade civil no enfrentamento das desigualdades sociais e no fortalecimento de uma rede de proteção que valorize cada pessoa, cada território e cada direito.

MISSÃO INSTITUCIONAL

Contribuir com as comunidades no exercício da cidadania para a convivência com o semiárido.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- Prestar assessoria a órgãos públicos e a organizações da sociedade civil em todo território nacional;
- Fortalecer a capacidade de organização da população excluída;
- Lutar por uma sociedade igualitária, pela defesa das liberdades individuais e coletivas, pela justiça social e pelos direitos fundamentais do homem e da mulher;
- Prestar serviço de assessoria nas áreas de educação para a cidadania, segurança hídrica, socioeconomia solidária, planejamento, manejo e desenvolvimento sustentável no semiárido brasileiro;
- Prestar assessoria e incentivar a preservação e combate ao processo de desertificação e degradação do meio ambiente, por meio da difusão e implementação dos sistemas agroflorestais e outros;
- Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER) e elaboração de projetos agropecuários;
- Prestar assessoria técnica e administrativa a comunidades rurais e agricultores familiares em programas de acesso à terra e inclusão produtiva, com vistas à promoção da justiça social e fortalecimento da agricultura



familiar;

- Realizar estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos para a convivência sustentável com o semiárido;
- Promover a segurança alimentar e nutricional;
- Valorizar a cultura e identidade das populações locais, campo e cidade, em especial povos originários e comunidades tradicionais;
- Promover o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza, através da formação e capacitação de jovens, mulheres, LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer ou Questionadores, intersexuais, assexuais ou agênero, Pan ou poli, Não-binárias) e adultos/as na geração de emprego e renda;
- Prestar atividade de organização associativa ligada às associações comunitárias, à cultura, à arte, raça, etnia, geração, gênero e identidade.
- Contribuir para o acesso à Assistência Social, como Política Pública de direito,
- para pessoas e grupos em contexto de vulnerabilidade e risco social, nos termos da legislação vigente;
- Contribuir para o desenvolvimento e difusão de tecnologias sociais, inovadoras e energias renováveis sustentáveis, em diálogo com os desafios da emergência climática e a sustentabilidade dos territórios.

ÁREA DE ATUAÇÃO

A Associação Cristã de Base (ACB) é uma organização da sociedade civil que atua na promoção da dignidade humana e no fortalecimento da cidadania, com foco especial em populações em situação de vulnerabilidade social.

No ano de 2025, a ACB desenvolve e estende suas ações às comunidades urbanas e rurais nos seguintes estados do Nordeste brasileiro:

- Ceará
- Piauí
- Maranhão



- Pernambuco
- Paraíba

PÚBLICO PRIORITÁRIO

A atuação da ACB tem como prioridade grupos historicamente marginalizados e em risco social, abrangendo:

- Mulheres, homens e jovens em situação de vulnerabilidade social;
- Famílias em condição de insegurança alimentar e nutricional;
- Agricultores e agricultoras familiares com acesso limitado a políticas públicas e recursos produtivos.

ATUAÇÃO DA ENTIDADE COM O PRINCÍPIO DA POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A ACB poderá atuar em todo território nacional e está presente em dezenas de municípios distribuídos pelos cinco estados de atuação nesse ano de 2025, com ênfase em regiões semiáridas e comunidades tradicionais (quilombolas, ribeirinhas, assentadas, indígenas e outras).

- Na zona urbana, atua principalmente em bairros periféricos e áreas com altos índices de exclusão social;
- Na zona rural, seu trabalho se concentra em territórios com alto índice de pobreza, baixo acesso a políticas públicas e forte dependência da agricultura de subsistência.

Metodologia de Intervenção:

A abordagem da ACB é baseada na educação popular, participação comunitária, fortalecimento da economia solidária e articulação com redes e fóruns da sociedade civil.

A organização desenvolve projetos e ações que visam:

- Segurança alimentar e nutricional;
- Apoio à agricultura familiar e agroecologia;
- Formação sociopolítica e cidadã;
- Geração de trabalho e renda;
- Defesa dos direitos humanos e igualdade de gênero;
- Desenvolvimento comunitário sustentável e assessoramento a grupos de famílias, indivíduos e movimentos sociais.



3. FUNDAMENTAÇÃO DA ATUAÇÃO NO ÂMBITO DO SUAS

As ações da Associação Cristã de Base se articulam com a Política de Assistência Social a partir da promoção do protagonismo comunitário e a participação social através de processos participativos e do exercício do controle social no acompanhamento das ações dos programas. A garantia de direitos dos usuários estão presentes nas seguintes articulações:

1. Ampliação do acesso a direitos socioassistenciais e ambientais pelas famílias atendidas, especialmente o direito à água e à segurança alimentar.
2. Fortalecimento dos laços familiares e comunitários por meio da convivência social e das práticas colaborativas em torno da preservação dos recursos hídricos.
3. Redução das vulnerabilidades sociais e ambientais através da educação em direitos e do acesso a serviços da rede SUAS.
4. Fortalecimento da autonomia comunitária e da cidadania ativa, com comunidades mais informadas, organizadas e participativas.
5. Valorização do conhecimento tradicional e das práticas sustentáveis, promovendo protagonismo de jovens, mulheres e guardiões/as da terra.

4. DESCRIÇÃO DAS OFERTAS SOCIOASSISTENCIAIS

AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS EIXOS DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS:

Programa Uma Terra Duas Águas (P1+2): O 1 significa terra para produção, o 2 corresponde a dois tipos de água — a potável, para consumo humano, e água para produção de alimentos.

- **Descrição:** Implantação de tecnologias sociais de acesso à água para consumo e produção, promovendo segurança hídrica e alimentar no semiárido.
- **Eixos Relacionados:**

Eixo Defesa e Garantia de Direitos: assegura o direito à água e à dignidade das famílias em situação de vulnerabilidade.

- **Garantia do Direito à Água:** O programa assegura o acesso à água potável e de qualidade para consumo humano e para atividades produtivas, que é um direito



básico. Isso combate a vulnerabilidade hídrica e melhora a saúde e a qualidade de vida das famílias.

- **Promoção da Dignidade e da Cidadania:** Ao garantir um recurso essencial, o programa contribui para a dignidade das pessoas e para o exercício pleno da cidadania, especialmente em comunidades carentes.⁴

Número de Famílias Atendidas: 206 famílias no Ceará e 141 famílias no Maranhão

Programa 1 Milhão de Cisternas- P1MC:

- **Descrição:** Construção de cisternas para captação e armazenamento de água da chuva.

Eixos Relacionados:

Eixo Defesa e Garantia de Direitos: garante o direito básico à água potável o P1MC atua na defesa dos direitos humanos ao garantir água para todos. O acesso à Água como Direito Fundamental: O P1MC garante o acesso à água potável, essencial para a saúde e a vida, afirmando o direito humano à água.

Promoção da Dignidade: Ao proporcionar cisternas, o programa ajuda a combater a vulnerabilidade social, promovendo dignidade e melhorando a qualidade de vida das famílias em regiões afetadas pela seca.

Eixo Assessoramento: orientação técnica e mobilização comunitária sobre uso e gestão da água por meio da capacitação e mobilização das comunidades, fortalecendo sua autonomia.

- **Capacitação e Orientação:** O P1MC inclui ações de capacitação para as comunidades sobre o uso e manutenção das cisternas, além de práticas sustentáveis de manejo da água.
- **Apoio na Mobilização Social:** O programa também atua na organização comunitária, incentivando a participação ativa dos moradores na gestão dos recursos hídricos e na construção coletiva do conhecimento.

Número de Famílias Atendidas: 450 famílias no Maranhão e 803 famílias no Ceará



Quintais das Margaridas:

- **Descrição:** Apoio à produção agroecológica e de subsistência por mulheres rurais.

Eixos Relacionados:

Eixo Defesa e Garantia de Direitos: promove a equidade de gênero e segurança alimentar.

- **Direito à Alimentação:** O programa assegura o acesso a alimentos saudáveis e frescos, promovendo o direito à alimentação adequada e nutritiva.
- **Empoderamento das Mulheres:** Ao focar em mulheres agricultoras, o programa fortalece a autonomia e protagonismo feminino e combate desigualdades de gênero.

Número de Famílias Atendidas: 400 famílias

Eixo Assessoramento: capacitações e apoio técnico.

- **Capacitação e Formação:** Oferece treinamentos sobre práticas agrícolas sustentáveis, gestão do quintal e comercialização, capacitando as participantes para melhorar suas atividades.
- **Orientação Técnica:** Proporciona suporte técnico contínuo, ajudando as mulheres a implementarem suas atividades e a resolverem desafios que possam surgir.

Número de Famílias Atendidas: 400 famílias

Aonde Nascem os Rios:

- **Descrição:** Educação socioambiental e proteção de nascentes.

- **Eixos Relacionados:**

Eixo Defesa e Garantia de Direitos: Defende direitos ao garantir acesso à água e um meio ambiente saudável.

Direito ao Meio Ambiente Saudável: O programa promove a conservação e recuperação de nascentes, assegurando o direito das comunidades a um meio ambiente equilibrado e saudável.

- **Acesso à Água:** Ao proteger as fontes de água, o programa garante o acesso a esse recurso vital para as comunidades, contribuindo para a saúde e a qualidade de vida.
- **Eixo Assessoramento:** Formação comunitária em práticas sustentáveis por meio de capacitação e orientação técnica às comunidades envolvidas



- **Capacitação das Comunidades:** O programa oferece treinamentos sobre práticas de conservação ambiental, manejo sustentável e recuperação de nascentes, capacitando os participantes para atuarem na proteção dos recursos hídricos.
- **Orientação Técnica:** Proporciona suporte técnico contínuo para que as comunidades possam implementar ações de preservação e gestão das águas, promovendo a autonomia local.

Número de Famílias Atendidas: 120 famílias

Feiras Agroecológicas:

- **Descrição:** Comercialização de produtos agroecológicos da agricultura familiar.
- **Eixos Relacionados:**

Eixo Defesa e Garantia de Direitos: fortalece a soberania alimentar e o direito à alimentação saudável.

- **Direito à Alimentação Saudável:** O programa assegura o acesso a alimentos frescos e livres de agrotóxicos, promovendo o direito à alimentação adequada e saudável para as comunidades.
- **Valorização da Agricultura Familiar:** Ao apoiar pequenos agricultores, o programa fortalece a dignidade e os direitos dos produtores rurais, promovendo justiça social.

Número de Famílias Atendidas: 30 famílias

Programa Cisternas:

- **Descrição:** Construção de tecnologias sociais de acesso à água.
- **Eixos Relacionados:**

Eixo Defesa e Garantia de Direitos: acesso à água como um direito humano.

- **Direito à Água:** O programa assegura o acesso à água potável e de qualidade para consumo humano e para atividades produtivas, que é um direito humano fundamental, especialmente em regiões semiáridas.
- **Promoção da Segurança Hídrica e Alimentar:** Ao garantir a disponibilidade de água, o programa contribui diretamente para a segurança alimentar das famílias,



permitindo o cultivo de alimentos e a criação de animais.

Eixo Assessoramento: capacitações e mobilizações comunitárias.

- **Capacitação e Formação:** O programa inclui ações de formação e capacitação para as famílias sobre a construção, uso e manutenção das cisternas, além de técnicas de manejo da água e práticas agrícolas sustentáveis.
- **Apoio Técnico e Mobilização:** Oferece acompanhamento técnico e incentiva a organização comunitária para a gestão dos recursos hídricos, promovendo a autonomia e o protagonismo das comunidades.

Número de Famílias Atendidas: 1.747 famílias

Ceará sem fome:

- **Descrição:** Unidades Sociais Produtoras de Refeições.
- **Eixos Relacionados:**

Eixo Defesa e Garantia de Direitos: Fortalece a soberania alimentar e o direito à alimentação saudável.

- **Direito à Alimentação:** O programa assegura o acesso a refeições saudáveis, promovendo o direito à alimentação adequada e nutritiva.
- **Promoção da Segurança Alimentar:** Ao garantir a distribuição de refeições diariamente em toda as Unidades Sociais Produtoras de Refeições vinculadas à ACB, beneficiando diretamente 4.500 de pessoas por dia;

Eixo Assessoramento: capacitações e mobilizações comunitárias.

- **Capacitação e Formação:** O programa inclui ações de formação e capacitação para as famílias focado em culinária popular, manipulação de alimentos, além de cursos na área de panificação, confeitaria, salgados.
- **Apoio Técnico e Mobilização:** Oferece acompanhamento técnico e incentiva a organização comunitária para a gestão das cozinhas solidárias, promovendo a autonomia e o protagonismo das comunidades.

Número de Famílias Atendidas: 4.500 refeições diárias



Articulação com os equipamentos da rede socioassistencial

A ACB atua em articulação junto aos equipamentos da rede socioassistencial e intersetorial através da ampliação do acesso a direitos socioassistenciais e ambientais pelas famílias atendidas, especialmente o direito à água e à segurança alimentar. No fortalecimento dos laços familiares e comunitários por meio da convivência social e das práticas colaborativas em torno da preservação dos recursos hídricos. Atuando na redução das vulnerabilidades sociais e ambientais através da educação em direitos e do acesso a serviços da rede SUAS. Bem como através do fortalecimento da autonomia comunitária e da cidadania ativa, com comunidades mais informadas, organizadas e participativas. Além da valorização do conhecimento tradicional e das práticas sustentáveis, promovendo protagonismo de jovens, mulheres e guardiões/as da terra.

Atua na redução da vulnerabilidade social e riscos de violação de direitos, com inclusão nos serviços da assistência social; na ampliação da consciência ambiental e do protagonismo comunitário, com maior envolvimento das famílias nos processos de cuidado com o território e os bens comuns; integração entre políticas públicas, fortalecendo a atuação em rede e a efetivação da proteção social básica.

6. PÚBLICO ATENDIDO

6.1 Dados gerais do público alcançado no ano de 2025:

Programa/projeto	Total de usuários atendidos	Número de famílias atendidas	Faixa etária predominante
Programa P1+2	347	347	De 19 a 70 anos
P1MC	1.253	1.253	De 19 a 70 anos
Quintais das Margaridas	400	400	
Aonde Nascem os Rios	120	120	De 20 a 60 anos
Feiras Agroecológicas	30	30	
CISTERNAS	1.747	1.747	De 18 a 70 anos
Ceará Sem Fome	4.500	*4.500	De 03 a 80 anos
TOTAL	8.397	8.397	

***Refeições diárias por beneficiário**



Principais situações de vulnerabilidade social identificadas:

- Famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, residentes em áreas rurais e semiáridas, com acesso precário ou inexistente à água potável para consumo humano;
- Agricultores/as familiares, cuja subsistência depende do uso direto dos recursos hídricos e da produção local de alimentos;
- Mulheres chefes de família, especialmente as que enfrentam sobrecarga de trabalho doméstico e dificuldades no cuidado de filhos/as e dependentes;
- Pessoas idosas, pessoas com deficiência ou doenças crônicas, com limitações funcionais agravadas pela falta de acesso à água de qualidade;
- Famílias em territórios marcados por exclusão social, seca prolongada e ausência de infraestrutura básica, com histórico de negligência de políticas públicas estruturantes;
- Residência em áreas de difícil acesso ou em comunidades sem abastecimento público regular de água;
- Situação de insegurança hídrica, agravando a insegurança alimentar e nutricional.

7. RECURSOS HUMANOS

Descrever a equipe envolvida na execução das atividades sociais

Profissionais	Formação	Vínculo	Carga horária	Voluntários
Contadora	Contabilidade	Prestação de Serviço	40h	
Pedagoga	Pedagogia		20h	Voluntária
Gestão em Recursos Humanos	Gestão em Recursos Humanos		20h	Voluntária
Assistente Administrativo	Ensino Médio		20h	Voluntária
Administrador	Administração		20h	Voluntário



8. RECURSOS FINANCEIROS

Principais financiadores:

- MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) → Cisternas e segurança hídrica
- Governo do Estado do Ceará → Ceará Sem Fome
- SDA (Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) Governo de Estado do Ceará → Programa de cisternas
- SAF/PI (Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) → Cisternas
- Emenda parlamentar → Mulheres Cultivando Vida

Principais Ações Socioassistenciais da ACB — 2025

A ACB atua nos eixos de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos (conforme PNAS/SUAS), com estas ações principais:

- Programa Uma Terra Duas Águas (P1+2)
Implantação de cisternas calçadão e enxurrada para acesso à água potável e de produção. Atende 347 famílias (206 no Ceará, 141 no Maranhão).
Garante o direito à água e à segurança alimentar no semiárido.
- Programa 1 Milhão de Cisternas (P1MC)
Construção de cisternas de placas para captação de água da chuva, com capacitação das comunidades sobre uso e gestão da água. Atende 1.253 famílias (803 no Ceará, 450 no Maranhão).
- Quintais das Margaridas
Apoio à produção agroecológica de subsistência por mulheres rurais.
Promove segurança alimentar, equidade de gênero e autonomia econômica.
Atende 400 famílias.
- Aonde Nascem os Rios
Educação socioambiental e proteção de nascentes. Capacitação comunitária em conservação ambiental e gestão sustentável da água.



Atende 120 famílias.

- Feiras Agroecológicas
Comercialização de produtos orgânicos da agricultura familiar. Fortalece soberania alimentar, geração de renda e inclusão produtiva. Atende 30 famílias / 95 feirantes.
- Programa Cisternas
Construção de tecnologias sociais de acesso à água para famílias em vulnerabilidade hídrica. Atende 1.747 famílias em comunidades rurais semiáridas.
- Ceará Sem Fome (Unidades Sociais Produtoras de Refeições)
Produção e distribuição diária de refeições saudáveis e gratuitas para pessoas em extrema pobreza e insegurança alimentar. Beneficia 4.500 pessoas/dia nos municípios de Juazeiro do Norte, Caririaçu, Granjeiro, Farias Brito e Várzea Alegre.

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Na Associação Cristã de Base - ACB, o monitoramento é contínuo, participativo e orientado por indicadores sociais, técnicos e comunitários, conforme as diretrizes do SUAS, dos projetos em andamento e das demais políticas públicas com as quais mantenha parceria ativa. Tem como finalidade acompanhar o desempenho das ações desenvolvidas pela Associação, com foco no alcance de metas, na efetividade da proteção social e na ampliação do acesso a direitos.

Estratégias de monitoramento:

- Cadastro das famílias e participantes por meio de instrumentos padronizados (formulários, entrevistas, CadÚnico);
- Registro sistemático das atividades realizadas, com uso de fichas de atendimento, relatórios mensais e diários de campo;
- Articulação com o CRAS e demais equipamentos do SUAS para troca de informações sobre famílias em acompanhamento;
- Indicadores monitorados:



- Número de beneficiários diretos e indiretos;
- Frequência e participação nas ações ofertadas;
- Tipos e quantidades de alimentos e produtos comercializados ou recebidos;
- Situações de vulnerabilidade superadas ou atenuadas (segurança alimentar, renda, vínculos).

Instrumentos sugeridos:

- Planilhas eletrônicas de acompanhamento;
- Caderno de campo das/os técnicas;
- Relatórios mensais enviados à coordenação e aos conselhos locais.

A avaliação é orientada pelos princípios da gestão democrática, da escuta qualificada e da participação popular, conforme previsto na PNAS e demais normativas das entidades parceiras. Ocorre de forma periódica (semestral e anual) e articulada aos espaços de controle social, como conselhos e fóruns.

Modalidades de avaliação:

- Autoavaliação interna da equipe técnica, com base nos resultados alcançados e nas dificuldades encontradas;
- Avaliação participativa, com envolvimento direto das famílias beneficiadas, parceiros locais e lideranças comunitárias;
- Avaliação técnica, com base em dados qualitativos e quantitativos sistematizados pelas ações.

Critérios de avaliação:

- Contribuição para o fortalecimento da proteção social básica;
- Grau de participação das famílias e comunidades;
- Relevância das ações para a promoção de direitos e acesso a políticas públicas;
- Impactos na vida das mulheres, juventudes e populações vulneráveis.

Ferramentas possíveis:

- Questionários de percepção e satisfação;
- Grupos focais com lideranças e beneficiários;
- Relatório avaliativo anual para apoio à gestão e à prestação de conta aos conselhos de assistência social e outros afins.



Indicadores qualiquantitativos para avaliação dos impactos do resultado que se espera alcançar nas ações dos projetos e programas desenvolvidos em 2025 pela ACB.

10. PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS

Resultados e impactos obtidos no período de 2025, redução da vulnerabilidade social e hídrica de famílias em situação de pobreza nas regiões rurais e semiáridas, com acesso contínuo e seguro à água potável; ampliação do acesso a direitos sociais básicos, especialmente segurança alimentar e nutricional, dignidade no consumo de água e redução de riscos sociais; fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares, com criação de espaços de convivência, apoio mútuo e senso de pertencimento local; aumento da autonomia das famílias beneficiadas, a partir do uso sustentável da água, produção de alimentos e acesso às políticas públicas e melhoria da qualidade de vida, especialmente entre crianças, mulheres e idosos, com redução de doenças hídricas e maior conforto doméstico.

11. DESAFIOS IDENTIFICADOS

- Ausência de dados e registros sistematizados, indicando dificuldade de sistematização e registro das informações pelas equipes.
- Baixa articulação com políticas públicas - Comunidades com histórico de exclusão das políticas públicas estruturantes (saúde, educação, saneamento), dificultando a intersetorialidade e os encaminhamentos para a rede SUAS.
- Dispersão territorial - A ACB atua em 05 estados (CE, MA, PI, PE e PB), em dezenas de municípios, incluindo áreas de difícil acesso — o que gera desafios logísticos para equipes, visitas domiciliares e distribuição de materiais.
- Dependência de editais e financiamentos externos - A sustentabilidade financeira depende quase exclusivamente de editais públicos e privados. Projetos como Feiras Agroecológicas e Educação Permanente não possuem financiamento externo definido, sendo mantidos com recursos próprios.
- Desafio estrutural - Acesso limitado ou inexistente à água potável em comunidades rurais e semiáridas, agravado por longos períodos de seca e



dependência de carros-pipa.

- Insegurança alimentar e nutricional - Famílias em extrema pobreza com acesso restrito a alimentos saudáveis, especialmente nas zonas rurais e comunidades periféricas urbanas.
- Vulnerabilidade específica das mulheres - Sobrecarga de trabalho doméstico, pobreza, violência doméstica e exclusão produtiva das mulheres rurais — público central dos programas Quintais das Margaridas e Quintais das Marias.
- Capacitação das equipes, é uma limitação real a ser superada
- Comunicação e alcance comunitário - Dificuldade de alcançar populações em territórios isolados. O documento prevê campanhas via rádios comunitárias, cartilhas e redes sociais como estratégia para superar essa dificuldade.

12. PLANEJAMENTO E PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO ANO

Metas institucionais, ampliação de atividades e o fortalecimento da atuação na Política de Assistência Social para o ano de 2026:

Promover a promoção e inclusão produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade por meio da agricultura familiar e solidária. Estimular a segurança alimentar e nutricional das famílias atendidas. Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, em consonância com os princípios da proteção social básica. Fortalecer as ações socioeducativas e de formação cidadã com enfoque em direitos das mulheres e sustentabilidade. Articular o Programa com os serviços da rede SUAS, especialmente CRAS, PAIF e SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos). E valorizar os saberes tradicionais e promover o protagonismo feminino nos territórios.



13. DECLARAÇÃO

Declaramos que as informações apresentadas neste relatório correspondem às atividades desenvolvidas pela entidade no ano de referência, no âmbito da Política de Assistência Social.

Crato/CE, 30 de abril de 2026

Sally Carneiro de Oliveira

Assistente Social

CRESS 3ª Região/CE nº 16.881

Responsável Técnico

Ery Claudio Alves Ferreira Silva

Presidente

Responsável Legal da Entidade

